

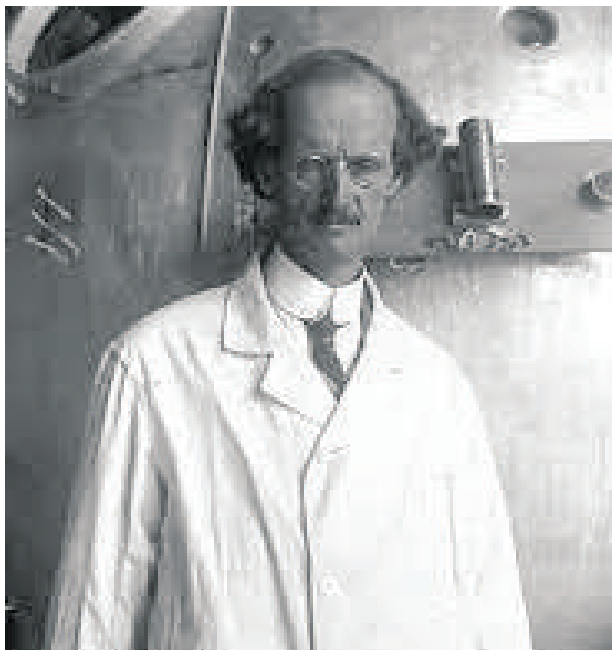
Coordenação de Ana Teresa Alves (FCSH-UAç)

Autor:José Virgílio Cruz
(FCT-UAç e IVAR-UAç)

Cientistas aos Quadrinhos (I)

De são e de louco todos temos um pouco. Provavelmente já ouviste esta máxima, que podemos associar à imagem do cientista excêntrico, fechado num laboratório repleto de equipamentos impressionantes, a fazer descobertas revolucionárias. Não sem antes causar explosões fumarentas e reações coloridas de pôr o cabelo em pé...

Na banda desenhada, o exemplo mais famoso deste tipo de cientista é o professor Girassol, personagem secundária da célebre série *As Aventuras de Tintim*. Criada pelo belga Hergé (George Remi; 1907-1983) para leitores dos 7 aos 77 anos, como o próprio autor dizia, esta série, composta por 24 livros, é sem sombra de dúvida das bandas desenhadas mais amplamente reconhecidas. A primeira aparição de Girassol faz-se no álbum *O Tesouro de Rackham o Terrível* (1945), e logo se tornou um personagem marcante. Sempre afável, de testa proeminente, óculos de aros redondos em cima do nariz, tufo de cabelo sobre as orelhas, ligados em semicírculo atrás da nuca, bigode e pera, e roupa vetusta, com um colarinho alto e rígido a abraçar uma gravata fina. Ao seu carácter adiciona-se todo o potencial cómico resultante da sua incapacidade de ouvir perfeitamente, o que origina diálogos peçados de equívocos, e aumenta o seu alheamento da realidade. Contudo, já antes, no livro *A Estrela Misteriosa* (1942), Tintim embarca numa expedição científica acompanhado de



Auguste Piccard

um friso de seis cientistas, cujos traços e excentricidade já eram precursores da posterior criação do professor Girassol. Curiosamente, Hergé usou como modelo para Girassol um verdadeiro cientista, o professor de física Auguste Piccard (1884-1962), que foi igualmente um renomado explorador, tendo batido entre 1931 e 1932 duas vezes o recorde mundial de altitude em balão. Ele e o seu parceiro de aventura de então foram os primeiros humanos a

voar na estratosfera, tendo atingido os 16201 metros. Auguste Piccard desenvolveu, igualmente, o batiscafo tripulado Trieste, e em 1953 desceu no fundo do mar até aos 3150 metros de profundidade. Posteriormente, em 1960, o seu filho Jacques desceu na fossa das Marianas, no Oceano Pacífico, aos 10911 metros de profundidade. Quadrado a quadrado, Girassol foi-se tornando um personagem inconfundível, e nas primeiras pranchas do livro *O Caso Girassol* (1966) vemos o hilariante resultado das suas inusitadas experiên-

cias, com os vidros do castelo de Moulinsart, a residência do Capitão Haddock, companheiro de aventuras de Tintim, a quebrarem-se inexplicavelmente em cacos. Só depois percebemos que tal resulta de ondas sonoras emitidas por um aparelho inventado por Girassol, e até as garrafas de vidro transportadas por um camião de distribuição de leite não escapam... Mas nem sempre na banda desenhada a visão dos cientistas é tão benigna. Voltaremos a este assunto em breve. Até lá.

É a tua vez

Faz uma busca na Internet para encontrar outras fotografias do Professor Auguste Piccard e do Professor Girassol. São parecidos, não achas? Desenha-os lado a lado na mesma folha de papel e verás as semelhanças por ti mesmo. Boa! Já desenha cientistas!



Prof. Girassol

Leituras

Um meteorito cai no Ártico transportando um metal desconhecido. Lê o livro *A Estrela Misteriosa*, e embarca com Tintim, os seus amigos, e mais seis cientistas, numa aventura para recuperar esse metal e evitar que caia nas mãos erradas. Que viagem...

